

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA EM 22 DE FEVEREIRO DE 2011 - NÚMERO 04 -----

Aos vinte e dois dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e onze, reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça em sessão ordinária no Edifício dos Paços do Município.-----

Compareceram Mário Fernando Atracado Pereira, Presidente da Câmara, Maria Regina Sardinheiro do Céu Furtado Ferreira, Luís Filipe Silva Garrotes e Carlos Jorge Duarte Pereira, Vereadores. -----

Registou-se a ausência do Vereador Mário Manuel Pereira Peixinho. -----

O Presidente da Câmara deu início à reunião eram dezoito horas e dez minutos.-----

ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

Intervenção da Vereadora Regina Ferreira, pedindo um ponto de situação sobre as obras na Casa dos Patudos e da construção do Centro Escolar.-----

Referiu-se em seguida ao furo de água que a Câmara fez junto às piscinas com o objectivo de servir essas instalações e que, segundo consta, não está a ser utilizado. Em contrapartida, a empresa Águas do Ribatejo fez posteriormente um furo contíguo ao primeiro, que estará a ser utilizado. A Vereadora pretende ser esclarecida sobre este assunto e conhecer a razão da não utilização do furo da Autarquia.-----

A propósito da notícia que veio a público, através de um comunicado do PS/Alpiarça é a Razão, que dava conta da falta de pagamento dos seguros, a Vereadora afirmou que já vários munícipes vieram junto dela dizer que os seguros dos automóveis não estão actualizados, estes circulam sem selo e que nem todos os acidentes estão cobertos. A Vereadora tem conhecimento do protocolo assinado com a seguradora Açoreana, mas afirmou que o documento que lhe foi facultado não inclui todos os seguros da Autarquia. Pediu por isso documentação mais detalhada relativamente ao início e término dos contratos de seguro, afirmando que essa informação tranquilizaria as pessoas. A Vereadora concorda que seja uma notícia que possa trazer alguma insegurança para os munícipes e, portanto, entende que seria bom que fosse efectivamente esclarecida. -----

Interveio, de seguida, o Vereador Luís Garrotes, referindo-se à reunião que decorreu entre a Câmara e as associações do Concelho, na qual se discutiu, ao que julga saber, o programa de desenvolvimento integrado da zona da barragem e do parque de campismo. Pretende conhecer o essencial do que foi dito nessa reunião, saber se ficaram algumas acções programadas e quem é que ficou de concretizar essas acções.-----

Perguntou em seguida por desenvolvimentos, se os houve, quanto ao projecto do CLDS e recordou o projecto Via Directa, implantado pelo último Executivo, que se destinava a promover o diálogo entre a Autarquia e os munícipes. Pretende o Vereador saber se esta iniciativa ainda está activa. Por último, sugeriu que se contactasse o Instituto das Estradas de Portugal, a fim de fazer pressão para que resolvam os problemas da Rua José Relvas que quando chove fica completamente inundada.-----

O Presidente passou a responder às questões levantadas pela Vereadora Regina Ferreira, informando que, relativamente ao Centro Escolar, as obras estão ainda suspensas. Adiantou que a necessidade de substituir o tipo de janelas, o que impôs também alterações ao projecto dos vãos de janela, veio complicar o andamento das obras. A informação de que o Presidente dispõe é que as obras não recomeçarão antes de 21 de Março, dado que antes dessa data o fornecedor não consegue disponibilizar o material solicitado. Entretanto, a segunda fase da obra está lançada, e brevemente serão conhecidos os resultados do concurso. Esta intervenção poderá decorrer em simultâneo com a conclusão das obras no interior do edifício. Espera-se assim que em 60 dias, data prevista para o fim dos trabalhos, as obras de construção civil e dos arranjos exteriores estejam concluídas, faltando equipar o imóvel com material escolar. O Presidente aponta a abertura da escola para o início do próximo ano lectivo.-----

Em relação ao Museu dos Patudos, o Presidente passou a palavra ao Eng.º José Portugal, responsável da Câmara por essa obra, que explicou que as obras decorrem normalmente e que os trabalhos de arranjos exteriores já foram adjudicados. O Sr. Eng.º prevê que, até final de Março ou princípios de Abril, a obra da Casa dos Patudos esteja concluída e que até final de Abril os arranjos exteriores estejam também concluídos, dando-se a obra por terminada.-----

O Vereador Luís Garrotes perguntou se não se ia pintar também o Pólo Enoturístico.-----

O Presidente respondeu que esse trabalho não estava incluído no projecto, mas que mas que iria ser contemplado através de intervenção da própria Câmara, a fim de evitar discrepâncias de maior entre os dois edifícios.-----

Continuando a responder às questões da Vereadora Regina Ferreira, o Presidente explicou que o furo que a Vereadora refere começou a ter alguns problemas de assoreamento, pelo que as Águas do Ribatejo decidiram construir outro furo mais profundo ao lado do primeiro. A indicação de que o Presidente dispõe é que o novo furo fornece o abastecimento e o furo antigo serve de furo de reserva.-----

Relativamente à questão dos seguros, o Presidente explicou que os mesmos foram adjudicados, após aprovação em reunião de Câmara, à Seguradora Açoreana, na sequência de um concurso internacional no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo. A seguradora que venceu esse concurso ficou assim com a caderneta de seguros da Autarquia, actualizando por cima do valor que era praticado o novo valor da totalidade dos seguros.-----

Quanto à acusação que é feita pelo PS no seu comunicado à população, o Presidente garantiu que esta é totalmente falsa e que todos os veículos e todos os bens do património da Autarquia, tanto quanto conseguiu apurar, estiveram sempre segurados.-----

O Presidente informou os vereadores que poderiam a qualquer altura ter solicitado aos serviços essa informação que para além do mais é pública e está disponível a todos os municípios. A opinião do Presidente nesta matéria é que se o PS queria levantar esta questão teria primeiro que averiguar a veracidade dos factos. Não o fazendo, incorreu num acto de grande irresponsabilidade. Entretanto, o Presidente informou que já fez seguir uma carta para a Comissão Política Concelhia do PS de Alpiarça exigindo que a verdade seja reposta e que, após consulta aos documentos, o PS se retrate da acusação injustificada que fez.-----

A Vereadora Regina Ferreira tomou a palavra para explicar que o comunicado em causa não partiu directamente da Concelhia do PS mas antes do PS/Movimento Alpiarça é a Razão, grupo que congrega várias pessoas não necessariamente ligadas ao partido e cujas acções não dependem necessariamente da aprovação do dirigente político. O assunto na altura foi entendido como sendo um assunto preocupante e daí a notícia ter sido publicada. No entanto, a ser mentira, a Vereadora entende que o Presidente faz bem em exigir a reposição da verdade. Em todo o caso, continuam a chegar denúncias de municípios que garantem que circulam carros da Autarquia sem selo e sem seguro de acidente. A Vereadora pediu, se possível, que lhe enviassem a documentação referente a este assunto. No caso de não ser possível, os Vereadores virão à Câmara consultar a documentação.-----

O Vereador Carlos Pereira interveio, explicando que é do conhecimento de quem trabalha com seguros que quando se faz um novo seguro a carta verde não é automaticamente entregue, vigorando nesses casos outra documentação provisória. No caso das viaturas da Autarquia, elas podem não ter selo, mas têm o recibo provisório que faz as vezes do selo e da carta verde, pelo que andam perfeitamente legais. Assim, o PS teria feito melhor em contactar a Autarquia para se informar do que se estava a passar em vez de ter alimentado boatos que se revelaram totalmente falsos.-----

A Vereadora Regina Ferreira afirmou que essas coisas não acontecem só no PS, admitindo embora que talvez tenha havido alguma precipitação. Acrescentou ainda que na última publicação da CDU apareceu uma notícia que julga não ser verdadeira, dado que reivindicam a redução da penalização pela ultrapassagem do limite de endividamento, quando foi o anterior Executivo quem justificou essa ultrapassagem e com isso conseguiu ver a penalização reduzida.-----

O Vereador Carlos Pereira afirmou que a justificação formulada pelo anterior Executivo não foi aceite, pelo que este Executivo teve de fazer uma nova justificação. -----

Passando a responder às questões do Vereador Luís Garrotes, o Presidente informou que o IV Encontro de Colectividades e Associações do Concelho de Alpiarça, organizado pela Associação Independente para o Desenvolvimento Integrado de Alpiarça (AIDIA), se realizou no dia 5 de Fevereiro, sendo que para o efeito a Câmara cedeu o Auditório da Biblioteca Municipal.-----

O plano de que o Vereador fala foi aprovado em fase de conclusões do Encontro e passaria pela criação de um grupo de trabalho que incluiria representantes das colectividades que estavam presentes naquele Encontro, tendo como incumbência criar uma espécie de estrutura de ligação inter-colectividades e proceder a um levantamento das condições para a prática desportiva e

para a actividade cultural da Zona da Barragem. O grupo ficou inclusivamente encarregue da criação de um plano de análise das potencialidades turísticas dessa zona para o Concelho de Alpiarça.-----

Em relação à Rua José Relvas e seus problemas de escoamento de águas, o Presidente afirmou estar consciente do problema e estar a procurar solução junto das Estradas de Portugal. Esse foi, aliás, o tema central da última reunião que o Executivo teve com a Direcção Regional das Estradas de Portugal, onde lhe garantiram que a intervenção prevista para o troço do qual faz parte a Rua José Relvas está prevista para 2012. Em todo o caso, este é um assunto do pelouro do Vereador Mário Peixinho.-----

Quanto ao CLDS, o Vereador Carlos Pereira declarou que não tem nenhuma novidade e que as conversas e colocação de questões entre a Segurança Social e a ARPICA continuam sem que se tenha para já chegado a alguma conclusão e logo que haja novidades será reportado à Câmara.-- O Vereador Luís Garrotes lamentou que se esteja a tomar a opção de apresentar o ponto de situação mais tarde, depois das questões estarem resolvidas, e não trazer para a reunião as questões que estão a ser colocadas à Segurança Social. Lamentou ainda que não se considere a sua proposta de reunir todo o Executivo com a Segurança Social a fim de que se explique devidamente as razões que levaram à rejeição da ARPICA como entidade coordenadora do CLDS.-----

O Presidente esclareceu que, dependendo da resposta da Segurança Social, poderá agendar-se, ou não, a tal reunião com a Segurança Social. Considera no entanto que, neste momento, há que manter esta salvaguarda negocial entre o Vereador do Pelouro e a Segurança Social. Sobre o Programa Via Directa, o Presidente afirmou não ter conhecimento sobre se se mantém ou não em actividade, mas irá inteirar-se.-----

ORDEM DO DIA: -----

EXPEDIENTE: -----

FOI APRECIADO O SEGUINTE EXPEDIENTE: -----

VÁRIOS: -----

- ANMP - Associação Nacional dos Municípios Portugueses - Hora do Planeta -2011.-----

O Presidente explicou tratar-se de um pedido de uma tomada de decisão por parte da Câmara, relativamente à adesão a uma iniciativa de uma organização global de conservação da natureza com a designação de “Hora do Planeta”. Essa iniciativa prevê que as entidades que participem nela desliguem as luzes dos seus edifícios no dia 26 de Março durante uma hora, entra as 20h30 e as 21h30, e que incentivem outras entidades e todos os seus colaboradores a aderirem a esta iniciativa.-----

Foi deliberado, por unanimidade, aderir a esta iniciativa nos moldes em que é proposta, equacionando também outros edifícios públicos que possam ser incluídos, desde que não se ponha em causa a segurança dos mesmos.-----

- Câmara Municipal de Alpiarça - Abertura de Conta / CENSOS 2011.-----

Deliberado, por unanimidade, autorizar a abertura de uma conta para a movimentação exclusiva das verbas remuneratórias dos recenseadores dos CENSOS 2011.-----

- Secção de Património, Compras e Aprovisionamento - Concurso Público - Aquisição de 220.000 litros de combustíveis (gasóleo), pelo prazo de dois anos, para abastecimento das viaturas que são pertença do Município.-----

O Vereador Luís Garrotes perguntou se, à semelhança do que se faz com a aquisição de outros serviços e bens como seguros ou comunicações móveis, não se poderia alargar este concurso ao âmbito da CIMLT, cuja abrangência poderia conseguir um contrato com condições mais vantajosas para os vários municípios que integram esta Comunidade.-----

O Presidente afirmou que este assunto nunca foi abordado na CIMLT, mas que esta sugestão é pertinente e pode ser equacionada.-----

Deliberado, por unanimidade, autorizar a abertura do concurso público para aquisição de combustível nos termos da proposta. -----

- Câmara Municipal de Alpiarça - Alteração do Beneficiário do Apoio Concedido à Ginasta Ana Gomes -----

Deliberado, por unanimidade, revogar a decisão tomada em reunião de Câmara de 10 Dezembro de 2010 respeitante à atribuição de subsídio a esta atleta por intermédio da Associação

Desportiva de Salvaterra de Magos, e aprovar a atribuição do mesmo subsídio à atleta através do Clube de Trampolins de Salvaterra de Magos.-----

- Câmara Municipal de Alpiarça - Atribuição de Subsídio para Organização do Corso Carnavalesco 2011.-----

O Presidente explicou que a proposta repete o modelo que tem sido usado na atribuição deste subsídio. Assim, o total dos subsídios a atribuir, no valor de 5.000,00€, será entregue ao NACA (Núcleo de Amigos do Cicloturismo de Alpiarça) que, por sua vez, distribuirá equitativamente pelos participantes do corso carnavalesco.-----

Deliberado, por unanimidade, concordar com a proposta de atribuição de subsídio.-----

- MODIFICAÇÕES ÀS GOP'S - Alteração nº 03 para o Ano de 2011.-----

O Presidente explicou que, apesar de ter despachado este assunto para a Reunião de Câmara, chegou posteriormente à conclusão de que este assunto era competência do Presidente da Câmara, competência outorgada por uma deliberação aprovada na Reunião de 4 de Novembro de 2010. A interpretação errónea dessa deliberação, que tem permitido que todas as alterações às GOP's ou ao Orçamento venham a Reunião de Câmara para ratificação, pode incorrer em nulidade. Ainda assim, o Presidente comprometeu-se em trazer todas as alterações orçamentais à Reunião de Câmara para delas dar conhecimento aos vereadores.-----

Deu-se pois conhecimento à Câmara.-----

- MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO - Alteração nº 3 para o Ano de 2011.-----

Tomou-se conhecimento.-----

OBRAS:-----

- Secção de Licenciamento de Obras Particulares e Loteamentos - Comissão de Acompanhamento da Revisão do PDM.-----

Foi deliberado por unanimidade manter as entidades que tinham sido nomeadas no Aviso nº 16779/2009 e comunicar esta deliberação à CCDR.-----

- Gabinete Técnico - Informação Interna nº 25 - Empreitada: Piscinas Municipais - Aplicação de Revestimento Contínuo com Flocos Coloridos no Chapinheiro dos Bebés - Ajuste Directo.--

O Presidente explicou que se trata de obras de pequena dimensão a efectuar nas Piscinas Municipais e que, dado o valor envolvido ser reduzido, a sua adjudicação é competência do Presidente.-----

Tomou-se conhecimento.-----

- Gabinete Técnico - Informação Interna nº 35/11 - Sérgio Manuel Sampaio Estevão - Procº Obras nº L - 4/2010 - Operação Urbanística de Loteamento.-----

Deliberado por unanimidade aprovar esta operação de loteamento, conforme parecer técnico.-----

- Câmara Municipal de Alpiarça - Reelaboração do Plano de Saneamento Financeiro, Face à Nova Calendarização.-----

O Presidente começou por dizer que tinha previsto trazer a esta reunião a discussão e aprovação da reelaboração do Plano de Saneamento Financeiro, mas que não foi possível ter o documento pronto a tempo, pelo que o ponto terá de ser retirado da ordem de trabalhos. Ainda assim, o Presidente explicou que a necessidade de reelaborar o documento decorre do facto de o processo ter transitado do ano de 2010 para o ano 2011 e obrigar a nova calendarização do Plano. O Presidente lamentou que esta necessidade só agora tenha sido comunicada pelo Tribunal de Contas.-----

INFORMAÇÕES:-----

- Grupo Parlamentar do PCP - Projecto de Lei que proíbe a cobrança a munícipes, utentes e consumidores, de encargos sobre o uso do subsolo de domínio público.-----

Tomou-se conhecimento.-----

- Assembleia Municipal de Tomar - Moção "Portagens na A23".-----

Tomou-se conhecimento.-----

- Governo Civil do Distrito de Santarém - Agradecimento.-----

Tomou-se conhecimento.-----

INTERVENÇÕES DO PÚBLICO:-----

Não houve inscrições.-----

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada pelo Presidente da Câmara, eram vinte horas e quinze minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata.-----
E eu, Vitória Maria Lopes de Faria Brito, a exercer funções de Secretária no Gabinete de Apoio à Presidência, da mesma Câmara, servindo de Secretária, a redigi e assino.-----

